

5 SUSPEITOS MORTOS

“Aqui bandido não se cria”, garante o comandante do Comando Regional em Tangará

Redação DS

Cinco integrantes da facção criminosa Comando Vermelho foram mortos pela Polícia Militar na madrugada desta quinta-feira, 27, em Nova Olímpia. Eles tinham entre 19 e 23 anos. Além destes, dois suspeitos foram presos e outros conseguiram fugir. Os dois suspeitos custodiados têm 23 e 38 anos.

Segundo o Comandante do VII Comando Regional em Tangará da Serra, Tenente-Coronel Murilo Franco de Miranda, os suspeitos estavam reunidos em uma casa no Bairro Jardim das Oliveiras, em Nova Olímpia, e pretendiam realizar um ataque contra integrantes rivais do Primeiro Comando da Capital (PCC), como o que aconteceu há alguns dias quando dois jovens foram incendiados vivos em um canavial, sendo que um deles, de 17 anos, morreu e o outro teve 90% do corpo queimado.

“Após esse crime, determinamos que nossas unidades policiais empre-

endessem diligências para alcançar os autores desse delito bárbaro. Tivemos sucesso na prisão de dois envolvidos, que estavam em fuga para Cuiabá. (...) E ontem [quarta-feira] recebemos a informação que um desses grupos estaria reunido, com reforços vindos de Cuiabá, com mais armas, e pretendiam continuar perpetrando crimes contra a vida na nossa região. Uma região que eles tem disputado territorialmente, praticando esses crimes caracterizados pelo intenso desvalor a vida”, relata o comandante, em entrevista à imprensa na manhã desta quinta-feira.

Os militares foram até o local acompanhados da Força Tática de Tangará da Serra e quando chegaram, os faccionados atiraram contra eles, iniciando o confronto. Na casa haviam cerca de 10 pessoas e algumas fugiram.

“As equipes se dividiram, indo ao encalço dos suspeitos que estavam fugindo, outra permaneceu no local, reagindo a injusta agressão desses suspeitos.

Após neutralizar essa injusta agressão, os nossos policiais recolheram as armas, prestaram socorro aos feridos, conduziram todos eles ao Hospital Municipal de Nova Olímpia para que fossem atendidos”, relembra, ao destacar que esses morreram após dar entrada na unidade de saúde.

Já a equipe que saiu em busca dos foragidos, conseguiu êxito em prender dois deles. “Todos eles são integrantes de um grupo criminoso, todos eles caracterizados por diversas passagens criminais, tem um histórico de antecedentes e vários processos, e pretendiam continuar praticando os mais diversos tipos de delitos contra a vida e contra o patrimônio na nossa região”.

Quatro dos cinco mortos já foram identificados. Todos possuem passagens pela Polícia, sendo que dois deles usavam tornozeleiras eletrônicas. Eles são de Nova Olímpia, Cuiabá, Tangará da Serra e Barra do Bugres.

Na ação foram apreendidos: dois revólveres cal.38,



Armas e munições apreendidas em Nova Olímpia

duas pistolas cal.9m, 85 munições cal.9mm e 11 munições cal.32mm. “Percebe-se que estavam em ato declaratório para novos delitos e a ação da Polícia Militar foi decisiva para impedir e manter a ordem pública”.

A polícia segue em busca dos outros foragidos.

“A Polícia Militar está atenta e não toleraremos ação desses grupos criminosos e falamos com muita propriedade que aqui

bandido não se cria. O cidadão tem que ter a tranquilidade para trabalhar, chegar na sua residência, para termos o progresso, o desenvolvimento econômico-social. Então, com certeza, a Polícia Civil, pelo belíssimo trabalho que tem desempenhado em nossa regional, através da Dra Alessandrah e dos outros delegados, fará as investigações necessárias para que se alcance esses outros suspeitos”.

TEIA DE ARANHA

Operação cumpre 40 ordens judiciais contra organização criminosa

Principal fornecedor do grupo trocou de identidade

RAQUEL TEIXEIRA
Polícia Civil - MT



Operação Teia de Aranha

de drogas em, aproximadamente, sete bairros de Rondonópolis. No curso das investigações, surgiram indícios de envolvimento do alvo e de outras pessoas no tráfico de drogas e associação para o tráfico, comprovados inclusive por relatórios de movimentação financeira.

Durante a investigação, a Derf também reuniu indícios da participação de outras 16 pessoas nos crimes

apurados.

Um dos alvos da operação e identificado como o principal fornecedor de drogas ao grupo criminoso foi preso em 2019 na Operação Redtus. O indiciado da Operação Redtus ficou foragido durante esse período e assumiu uma nova identidade com uso de documentos falsos, inclusive, abriu empresas no ramo de transporte para movimentar o dinheiro do tráfico.

TANGARÁ

Motoboy de farmácia que entregava drogas no meio de medicamentos é preso pela Polícia Civil



Plantão TGA

A Polícia Judiciária Civil prendeu em flagrante na noite de quarta-feira, 26, o motoboy de uma farmácia que vendia drogas em meio as entregas de medicamentos.

O motoboy foi flagrado por policiais civis entregando um envelope com várias porções de droga a dois menores em uma escola na Vila Horizonte.

deram os dois menores com a droga e prenderam o motoboy na farmácia onde trabalha.

Na casa do motoboy foi encontrado o restante do entorpecente, dinheiro, além de uma balança de precisão e outros materiais para embalar o entorpecente.

O suspeito, os menores e o entorpecente apreendido foram entregues ao Delegado plantonista da 1ª Delegacia de Tangará da Serra.